

Economia Brasileira aquece e empresas voltam a investir no mercado

Dados mostram que desde maio de 2020, a economia começa a dar fortes sinais de aquecimento. Empresas começam as suas apostas voltando a investir no mercado brasileiro de maneira sólida.

11/12/2020 12:37:33 PM

O mundo assim como o Brasil sofreu um impacto econômico desastroso desde o início da crise por causa da Covid-19. Uma crise sem precedentes na história afetando diversos setores da economia. O isolamento social obrigatório afetou não somente de forma econômica diversas famílias como também financeiramente, com a perda de empregos e a nova realidade do Home Office a rotina não é mais a mesma e o sentimento negativo foi absorvido pelo mercado financeiro.

Desde o primeiro trimestre de 2020 foram registrados cerca de 860 mil postos de trabalhos formais fechados e o PIB (Produto Interno Bruto) reduzido em 1,5%. O que impacta no desemprego, de acordo com dados informados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE subiu 1,1 ponto percentual, ficando em 12,2% de desempregados no país. Isso em meados de março a abril de 2020, após este período a expectativa de que o pior tenha passado se instaura entre a população.

A partir do momento que as vagas em Home Office tiveram um aumento e as pessoas começaram a se adaptar à nova rotina, tanto empregadores como funcionários, os números começaram a crescer. Conforme pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o mercado varejista apresentou uma queda acentuada de 17,5% em abril e começou a dar sinais de aquecimento a partir de maio, chegando em 19,6%.

A produção industrial da mesma forma, registrando uma queda entre 9,2% e 18,8% em maio começou a registrar uma recuperação de 7%. Vários outros setores adaptados ao isolamento, como serviços residenciais, lazer entre outros apresentaram um aumento substancial em suas demandas. O cenário econômico do País, por fim, começa de forma gradual mostrar um crescimento e as indústrias e empresas não ficam para trás, acreditando nessa chance e no aquecimento da economia voltaram a investir.

Como é o caso da Ordem Real de Heredom de Kilwinning Internacional, atualmente situada na Avenida Paulista nº 568, um dos pontos mais desejados de São Paulo e agora ocupa seu 2º andar em sede própria. Acreditando no aquecimento da economia, ela expande seu espaço físico.

Essa Ordem Maçônica que está em solo brasileiro desde 2017, percussora da união entre maçons operativos e templários, a HRDM (Sigla Oficial da Ordem), está presente em diversos países

conhecida por ter mais de 700 anos de existência, com fundamentos contundentes de firmar a essência histórica que carrega.

Segundo palavras do Grão Mestre da Ordem Real de Heredom de Kilwinning Internacional, empresário o Sr. Wagner Caparelli: “a Ordem Real vem investindo de forma significativa para essa retomada da economia, gerando dezenas de empregos em sua nova estrutura como empresa, contando com um quadro de funcionários dedicados a administração, atendimento e recepção de visitas aos templos maçônicos. Visando continuar em plena expansão não só no estado de São Paulo, mas no país inteiro.”, afirma. Para mais informações sobre a HRDM, basta acessar o site Oficial: hrdmoficial.com.br

Mesmo em tempos de Pandemia causada por causa da COVID-19, a HRDM está se expandindo não somente em São Paulo, mas também em todo Brasil, chegando em cidades como Alphaville, Guarulhos, Osasco, Litoral Paulista entre outros territórios Brasileiros. O que demonstra que o mercado financeiro está voltando a aquecer e não somente a HRDM, mas também outras empresas de diversos segmentos estão voltando à normalidade.